

Ventos de Estrada

ERNESTO KRAMER

EDIÇÕES UNIVERSO SEPARADO

Ventos de Estrada

ERNESTO KRAMER

EDIÇÕES UNIVERSO SEPARADO

© ERNESTO KRAMER – 1983, 1997, 2006-12-09

Eu não tenho Língua.
Eu não tenho Pátria.
Meu País existe só no Documento.

Minhas raízes são asas,
são rodas, são minhas pernas
que me levam a qualquer lugar.

**“Tem tanto espaço
que não tem sentido parar”**

DITADO KAZAK

VENTOS DE ESTRADA

O vento em minhas palavras.
O vento em meu coração.
O vento em minha alma.

Nada é bom ou ruim.
Olho a minha esquerda e à direita.
Não quero ser prisioneiro
de uma revolução sem soluções.

Me leva ao rio e me joga na água.

Não penses que sou um estranho
se as notícias sobre mim
são diferentes.

Para Onde Eu Vou

(me perguntava)

Para que tenho que ir pra lá?
Para que devo estar aqui agora,
avançando pro desconhecido,
que nada tem para mim;
onde ninguém me espera nem me procura.
Tudo é diferente,
nada me importa.
Chegarei e terei que ir embora.
Tudo é indiferente,
nada me importa.
Chegarei e terei que ir embora,
carregando o peso de minha mochila
e das minhas frustrações.

Vou em outra direção.
Pego outro caminho.
Sigo uma trilha diferente.
Volto ao ignoto.
Outra vez o desconhecido.

Terei que percorrer
todos os universos inteiros?

Em Tránsito

Gente, lugares,
Em trânsito por meu passar.
Como veículos na Estrada
Ou as estrelas duma noite.

Em trânsito,
Embaixo de céus diferentes
Que a sua vez passam,
Em trânsito por meu passar.

Em trânsito,
Procurando o próximo lugar
Para conhecer gente e dizer:
Em trânsito por sua vida.

Apareceu e passou,
Como trem por uma estação
Ou nave espacial de férias.

Em trânsito.
Apareço e passo.

NÃO LEMBRO SE VOLTAREI,
ALGUMA VEZ.

Quero Chegar

Tenho milhares de quilômetros
embaixo da sola de meus sapatos.

Esta é minha vida e este é meu tempo.

Me mostra a luz e irei lá.

Me dá o vinho amargo e doce,
mais um pouco de pão.

É tudo que eu preciso.

Não quero o ouro de Xanadú.

Acho que vou deixá-lo tudo pra você.

Esta é minha rua e meus pés cansados
me levem em qualquer lugar.

Me tira o medo e me leva longe.

Me dá a esperança de mais um dia.

Muda a paisagem.

As casas são diferentes.

Outra é a gente.

Tudo é estranho e segue passando.
Nada é o que procuro.

Não acho meu lugar.
Onde está a minha gente?
Quero chegar a meu lar.

Quero chegar e ficar
Como aqueles aí,
Indiferentes a quem passa
Ou curiosos, perguntões, forasteiros,
em trânsito por meu passar.

Quero chegar para que você me fale.
Quero me deitar junto a suas carícias,
protegido do tempo,
calmado no meu procurar,
amando a sede de vida.

Não, não quero te incomodar.
Só quero perder o medo.

**Quando saí não sabia andar
nem sabia para onde viajar.**

**Quando fui embora não sabia chegar
e agora não sei como parar.**

**Para onde vai
quem viaja a vida inteira?**

**Para onde vai
quem nunca viaja?**

In Memoriam

Têm lugares que lembrarei a vida toda
ainda que alguns tenham mudado.
Alguns para sempre e não para melhor.
Alguns sumiram e outros ficam.

Todos estes lugares tiveram seus momentos
com amantes e amigos
que ainda posso lembrar.

Alguns morreram
e outros estão vivos.
Em minha vida amei todos.

John Lennon

*9/12/2006 12:16:45, sábado
Matrígá - SubAmérica*